



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0407 P26 01 03 000 003

Categoria: Categoria 3 - Obras de Apoio Pedagógico - Creche e Pré-escola - Obra de Apoio Pedagógico

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche e Pré-Escola

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 05 - PARECER

BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

1.1. Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

1.1.1. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra dedica esforços para apresentar reflexões sobre o trabalho com o Teatro na Educação Infantil e a potencialidade das atividades de Contação de Histórias para explorar essas habilidades com as crianças. Nesse sentido, há um esforço para dialogar com a concepção de Teatralidade, Contação de Histórias e, sobretudo, concepção de Infância/Criança. Nos capítulos iniciais há uma apresentação descritiva dos principais autores/ teóricos da Educação [Piaget, 1978,1928; Vygotsky,1978, 1993, 2009; Dewey, 1971; Ariès, 1986; Bachelard, 1993, 2009;; Benjamim,1983; Bettelheim,1980; Dewey,1934, 2010, 1971; Larrosa, 1998; Malaguzzi,1993, 2011], documentos oficiais [Brasil, 1988, 1996; 2009; 2010; 2017; 2024; Dourados, 2017] e também autores específicos do Campo das Artes cênicas [Klisy, 2010; Matos, 2015; Orofino, 2009; Pavis,1999; Pérez, 2012; Ramos; Read, 2088, Spolin, 2010; Slade, 1978]. Segundo a autora da OAP:

Todo o trabalho teórico e prático realizado para a produção deste livro partiu da premissa de que é preciso haver o casamento entre teatro e educação para que as práticas teatrais voltadas à primeira infância possam reverberar em forma de desenvolvimento, aprendizado e fazer artístico. Foi pensada uma construção de sentidos com base em uma teoria prática que nasce da prática teórica, ambas ligadas à experiência. A experiência ou o experienciar algo suscita pensamentos, os pensamentos são provenientes de algo prático, mas apoiados em teorias, sejam de quem passou pela experiência, sejam daqueles que proporcionaram ou provocaram a experiência. A teoria se alimenta da prática ao mesmo tempo que é alimentada por ela, por meio de processos cíclicos nos quais existe uma relação de ensino-aprendizagem. Ou seja, o professor ensina e aprende com a criança, assim como a criança ensina e aprende com o professor e com seus pares. [p.114]

A Obra é fundamentada na perspectiva da compreensão de que a educação Infantil deve reconhecer e valorizar aspectos essenciais do desenvolvimento infantil, como brincar, o faz de conta e a imaginação - dimensões que não apenas caracterizam essa etapa da vida, mas que também são intrinsecamente ligadas ao universo do teatro. Ao destacar esses elementos centrais tanto na prática pedagógica da Educação Infantil, quanto na linguagem teatral, ela evidencia uma afinidade natural entre ambos os campos. Assim, sua argumentação vai além da simples defesa do uso do teatro como recurso pedagógico: ela propõe uma visão mais ampla e humanizada da infância e da educação, em que a sensibilidade, a imaginação e a expressão artística ocupam lugar de destaque na formação dos sujeitos.

1.1.2 Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais? (Anexo I, 18.2, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está consonante com os documentos oficiais que fundamentam o currículo da Etapa da Educação Infantil, ou seja, a Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), endossando, portanto a Concepção de Criança, o papel do educador/professor e importância da Arte/Teatro enquanto campo de estudo interdisciplinar e propício ao desenvolvimento infantil em sua integralidade.

É possível identificar um esforço para dialogar com os Campos de Experiências delineados na BNCC/ Educação Infantil, especialmente: Traços, sons, cores e formas; O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Escuta fala, pensamento e imaginação. Segundo a autora, o teatro é uma oportunidade para potencializar o brincar, afinal:

A criança aprende ao brincar e ao se divertir; a essência do aprendizado está na experiência lúdica. Para as crianças, o brincar é uma forma de linguagem e comunicação com o mundo e com as pessoas à sua volta, assim como uma maneira de expressar seus sonhos, seus medos, sua criatividade e também uma forma de aquisição de autonomia [p.23].

Constata-se que a Obra de apoio Pedagógico apresenta concepções alinhadas com os consensos produzidos no campo da Educação Infantil e legitimados pelos documentos oficiais, conforme exige o item 18.2, b do Anexo I . A Obra reconhece a criança como sujeito de direitos, valoriza as interações e as brincadeiras como centrais no processo educativo, integra o cuidado à educação e respeita as diretrizes estabelecidas pela BNCC.

1.1.3. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância e que tenham potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras? (Anexo I, 18.2, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

É possível observar ao longo das cinco seções uma defesa em prol da diversidade, seja pela seleção do lugar para realização das oficinas e vivência das contações no município de Dourados-MS e sua ênfase na cultura local, sob influência da cultura indígena [povos Kaiwá e Guaraní], seja pelo reconhecimento de explorar esse tópico ao mencionar os documentos oficiais, tais como o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil - RECNEI e/ou endosso dos autores/as de referências. Em síntese, essas reflexões em diferentes momentos sinalizam as possibilidades para a exploração e inspiração de um trabalho que valorize a diversidade e as especificidades locais/regionais, além de alargamento dos horizontes das professoras e crianças ao também reconhecer a importância de conhecer as demais culturas. Vejamos alguns trechos que comprovam essas constatações

1. Reconhecimento do legado da ancestralidade africana [páginas 10 e 16]:

É evidente que, após quase 400 anos de tráfico de negros e escravidão no Brasil (1530 1888), nossa constituição primordial vem das histórias africanas que, aqui chegando, foram se misturando a outras narrativas de diferentes povos que aqui moravam e influenciando-as. p.10

Na África, por exemplo, as histórias, entre outros objetivos, visam preparar as crianças e os jovens para enfrentar as dificuldades da vida adulta; logo, as crianças são apresentadas à dor, ao sofrimento e à morte, pois esses temas fazem parte da vida. p.16

2. Cultural Local, Município de Dourados-MS onde foram realizadas as oficinas com professores, estudantes de artes, bem como os encontros itinerantes de Contações de Histórias com as crianças nos Centros Municipais de Educação Infantil Municipal [p.47]:

Para realizar este livro, foram realizados trabalhos com professores da Educação Infantil do município de Dourados, em Mato Grosso do Sul, até chegar à experiência cênica narrativa. Antes de entrar na explanação sobre essa troca e como ela influenciou na experiência cênica narrativa, vale a pena retomar o lugar e a história da Educação Infantil no contexto do município de Dourados. A região do município de Dourados foi primeiramente habitada pelos povos indígenas Kaiwá e Guaraní. A sobrevivência era por meio da pesca, da caça, do artesanato e da agricultura de subsistência (ainda nos dias de hoje, a região apresenta uma das maiores populações indígenas do país). No final do século XIX e no início do século XX, a região foi explorada pela Companhia Mate Laranjeiras S/A, que extraía erva-mate de toda a região.

3. Página 61, ao dialogar com as ideias de Fleck (2015):

As autodenominações ou as designações dos profissionais que contam histórias também variam: alguns se chamam de narradores de história; outros de contadores de histórias; outros de contador cênico de histórias; griôs; atores do teatro narrativo; contadores de histórias árabes; bardos escandinavos; entre outros. Os nomes, assim como a maneira de contar histórias, são muito diferentes, de acordo com a época histórica e o lugar geográfico de cada um. Felícia Fleck destaca que o contador de histórias contemporâneo "é um animador cultural, um artista performático que em seu fazer propicia o encontro do indivíduo com a linguagem poética, o que pode trazer a oportunidade de viver a diversidade cultural e o seu (re)conhecimento no processo criativo" (Fleck, 2015, p. 317).

A obra atende plenamente ao critério estabelecido no Anexo I – 18.2, c, da Portaria nº 451/2018, ao incluir temáticas relevantes para a Educação Infantil que subsidiem reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades. Sua abordagem respeita os direitos das crianças, valoriza suas histórias e promove uma educação transformadora, comprometida com a justiça social, a inclusão e a equidade. A obra "Um novo ponto em cada conto – possibilidades de inserção do teatro na Educação Infantil" contempla, de maneira sensível e coerente, temáticas vinculadas aos campos da infância que promovem reflexões críticas sobre a diversidade, as diferenças e as desigualdades que atravessam as experiências das crianças brasileiras.

1.1.4. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença e o desenvolvimento de diversos temas atinentes à Educação Infantil? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Como já foi previamente demarcado nos itens anteriores, a obra apresenta uma tentativa de diálogo com os Campos de Experiências delineados na Base Nacional Curricular Comum para Educação Infantil, tais como: Corpo, Gestos e Movimentos, com a exploração da expressão corporal, a coordenação motora, a percepção sensorial e a relação com o espaço; Traços, sons, cores e formas, com estímulo à criatividade, a imaginação e a sensibilidade estética por meio do contato com a Contação de Histórias, atividade permanente da Rotina na Educação Infantil.

Ademais, problematiza o tema ao defender a utilização de obras que explorem os temas da vida e que ao invés de instruir, dar lições de morais, seja um espaço de expressão criativa e crítica das crianças, com a pluralidade de ideias, sentimentos e o mundo da fantasia e imaginação. Ainda sobre a importância de explorar diferentes obras pouco conhecidas das crianças, importante destacar a seleção da obra *Tempestade* de William Shakespeare que segundo a autora da OAP [p.17]:

Por vezes, os textos são repletos de lições de moral, diferentemente das obras de Shakespeare, em que há espaço para a discussão e relativização dos fatos. Trabalhar com uma peça de Shakespeare é uma forma de fazer circular um autor e uma obra que dificilmente seriam trabalhados na Educação Infantil por outras vias, além de ser uma ótima porta de entrada para a literatura e para o teatro [...] Por isso, trabalhar com um texto de Shakespeare, no caso *A tempestade*, pode ser uma forma de elas acessarem de forma lúdica o mundo do qual fazem parte e refletirem sobre ele. A peça traz como tema central a questão do poder, vingança e perdão. Portanto, ao escolher essa peça, surge a oportunidade de trabalhar temas complexos, mas de forma lúdica com os pequenos. A obra de Shakespeare tem o potencial de despertar a percepção das coisas e dos sentimentos, das imagens e sons que compõem o mundo. Trabalhar as mais distintas temáticas, e não apenas aquelas que são tradicionalmente consideradas do universo infantil (flores, palhaços, bichinhos, natureza, festas temáticas etc.), é uma maneira de proporcionar às crianças a possibilidade de se aventurar por suas percepções e sentimentos e expressá-los por meio de diferentes linguagens [p.17]

A obra contempla de maneira pertinente diversos temas fundamentais a Educação Infantil, conforme previsto no Anexo I, item 18.2.alínea d. A proposta de inserção do teatro no cotidiano pedagógico promove o desenvolvimento integral da criança por meio da valorização das linguagens expressivas, do faz de conta, da imaginação, da escuta e da oralidade, aspectos centrais da infância. Além disso, há forte ênfase na ludicidade, na valorização da cultura infantil, na construção da identidade e autonomia, o que reafirma o compromisso com os princípios éticos, políticos e estéticos da Educação Infantil.

1.1.5 Na Obra de Apoio Pedagógico se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra contempla de maneira pertinente diversos temas fundamentais a Educação Infantil, conforme previsto no Anexo I, item 18.2,d - Respeitando seus tempos, formas de expressão, interesses e modos de aprender, ancorada nos princípios da BNCC. A Obra apresenta uma abordagem instigante para educadores, artistas e pesquisadores interessados em teatro e Educação Infantil, valorizando o brincar, o espaço como palco e a criatividade da criança como eixo central.

Ao longo da obra são apresentadas portas que dialogam de forma descritiva com os documentos oficiais, tais como a Constituição de 1998, LDB e, especialmente, o RECNEI/Referencial Curricular para Educação Infantil, bem como as Diretrizes Curriculares para a Etapa de Educação Infantil. Afinal, o Movimento e a expressão artística é um tema recorrente nesta etapa, todavia, na referida obra há uma tentativa de delimitação conceitual, com discussões que revisam as concepções de Criança/Infância/Teatro, dentre outros temas inerentes ao trabalho dos professores, mas não observa-se proposições que inspirem a mediação com crianças pequenas e muito pequenas, nas creches e pré-escolas com exemplos que articulem a teoria e a prática.

1.1.6. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra apresenta uma presença qualificada de referencial teórico metodológico, evidenciada pela citação de autores reconhecidos no campo da educação, alinhado com a BNCC e coerência entre os fundamentos teóricos e as propostas metodológicas desenvolvidas ao longo do material. As estratégias de ensino sugeridas são compatíveis com os princípios defendidos, o que demonstra consistência e embasamento pedagógico sólido.

A presente OAP selecionou um referencial teórico condizente com os fundamentos teóricos-metodológicos, contemplando os aspectos relacionados ao desenvolvimento infantil [Piaget, 1978,1928; Vygotsky,1978, 1993, 2009; Dewey, 1971; Ariès; Bachelard, 1993,2009;; Benjamim,1983; Bettelheim,1980; Dewey,1934,2010,1971; Larrosa, 1998; Malaguzzi,1993, 2011; entre outros], bem como documentos oficiais [Brasil, 1988, 1996; 2009; 2010; 2017; 2024; Dourados, 2017] e também autores específicos do Campo das Artes Cênicas com menções literais [Klisys, 2010; Matos, 2015; Orofino, 2009; Pavis,1999; Pérez, 2012; Ramos; Read, 2088, Spolin, 2010; Slade, 1978; entre outros].

1.1.7. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas? (Anexo I, 18.3.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta reflexões advindas de pesquisas em diferentes temáticas da infância, tais como, por exemplo, brincadeiras. Vejamos um trecho extraído da OAP [p.41]:

Pesquisas têm demonstrado o efeito benéfico do brincar no desenvolvimento da linguagem, resolução de problemas, tomada de perspectiva, habilidades representacionais, memória e criatividade (Davidson, 1998; Newman, 1990; Singer; Singer; Plason; Scheweder, 2003). O brincar também contribui para o desenvolvimento inicial da alfabetização (Christie, 1998; Owocki, 1999) (Hirsh-Pasek; Golinkoff apud Zigler; Gilliam; Barnett, 2011, p. 88).

No campo de Artes Cênicas é possível identificar algumas pesquisas, tais como o estudo de [Klisys, 2010; Matos, 2015; Orofino, 2009; Pavis,1999; Pérez, 2012; Ramos; Read, 2088, Spolin, 2010; Slade, 1978]. Vejamos um trecho sobre a pesquisa de Hartmann [p.29]:

A professora, pesquisadora e contadora de história Luciana Hartmann descreve o resultado a que chegou após anos de pesquisa: Fica evidente o potencial pedagógico do trabalho com narrativas orais em aulas de teatro, em vários aspectos, dentro e fora da sala de aula. Ao performatizar suas histórias, a "criança performer" pode expressar o vivido e o inventado, presentificando, como aponta Machado (2010), algo de si, dos pais, da cultura ao seu redor. [...] Contando histórias, as crianças podem atualizar suas memórias, aprimorar sua criatividade e organizar as experiências vividas. Nesta perspectiva, acredito que a narração de histórias se configure como uma forma de expressão importante, através da qual as crianças podem atuar como autores da sua própria história (Hartmann, 2014, p. 245).

Segundo a autora [p.46]:

Ainda são poucos os autores que se dedicam a discutir o ensino do teatro na Educação Infantil, mas nos últimos anos verificamos um interesse crescente nessa temática. A professora Vera Lúcia Bertoni dos Santos é uma das pioneiras nos debates de como vêm sendo desenvolvidos trabalhos teatrais ou dramáticos no âmbito educacional da primeira infância, seguida por Marina Marcondes Machado, que desenvolveu o conceito de criança performer (mesclando a fenomenologia e a sociologia da infância) e criando a abordagem espiral. Outro trabalho a ser destacado é do professor doutor Diego Medeiros Pereira, que vem aprofundando suas pesquisas com drama na Educação Infantil e com formação de professores para esse segmento. Por fim, é preciso citar também as professoras doutoras Mariene Hundertmarck Perobelli e Melissa da Silva Ferreira. Ambas fizeram suas pesquisas de doutorado voltadas para a Educação Infantil, Mariene abordando as artes cênicas, a infância e a ancestralidade, e Melissa abordando o fazer cênico no grupo italiano Societas Raffaello Sanzio. (p.46)

A Obra apresenta discussões consistentes sobre a inserção do teatro na Educação Infantil, articulando fundamentos teóricos com a prática pedagógica. O material evidencia embasamento em pesquisas da área educacional e artística, com referências a autores e estudos reconhecidos. As abordagens propostas favorecem a reflexão crítica dos profissionais da educação, contribuindo para o aprimoramento das práticas docentes.

1.1.8. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas? (Anexo I, 18.3.3)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

É possível identificar ao longo de toda a obra várias referências bibliográficas explícitas e devidamente referenciadas conforme a norma da ABNT. Com citações diretas (em maior quantidade) e indiretas em número inferior, conforme exemplos extraídos:

Citações diretas:

"Quem escuta uma história está em companhia do narrador; mesmo quem a lê partilha dessa companhia" (Benjamin, 1987, p. 2013) / [p.11 da OAPI]

O jogo é uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e de espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotada de um fim em si mesmo, acompanhada de um sentimento de tensão e de alegria e de uma consciência de ser diferente da "vida cotidiana" (Huizinga, 2001, p. 33).

Vale um registro de que os contadores de histórias da tradição, como os griôs, possuíam um papel social ora mais reservado, ora mais sagrado, confundindo-se sua figura com a de "proclamador" de verdades e, portanto, com força para pronunciar moralidades, costumes, princípios, porta-voz de memórias e ideologias, mesmo em comunidades que já não eram ágrafas (Yunes, 2012, p. 64)

Citações Indiretas:

Nessa passagem, fica claro que Dewey, assim com Benjamin, faz uma distinção entre "vivência" e "experiência". A experiência para ele é uma relação que se processa entre dois elementos (situação e agente) do cosmo, a fim de modificá-los e modificar sua realidade (Dewey 2010). [p.15]

Gaston Bachelard (2009), ao contrário de outros autores de sua época, em sua Poética do devaneio, afirma que a criança não é um adulto em miniatura, mas, sim, um ser completo. O autor vê a criança como parte do cosmo e a infância como algo que vai durar a vida inteira. Essa criança cósmica designa o fato de que todo adulto é uma "eterna criança", e é essa qualidade que nos permite continuar a ser criativos e imaginativos. [p.34]

Constata-se a presença das referências bibliográficas explicitada na Obra de Apoio Pedagógico, conforme exigido pelo item 18.3.3 do anexo I. As fontes são adequadamente mencionadas ao longo do material e estão listadas de forma organizada ao final da obra, com informações completas, autor, título, editora, ano. As referências utilizadas são pertinentes, atualizadas e coerentes com os conteúdos abordados.

1.1.9. Na Obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas? (Anexo I, 18.3.4, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

É possível identificar os esforços para dialogar com a prática, seja nos tópicos com ênfase nos conceitos gerais (ênfase nas concepções de infância, criança e Educação Infantil) e específicos (campo das Artes cênicas/Teatro/Contação de histórias) da Etapa da Educação Infantil e, especialmente, a partir do Terceiro Ponto: Castelos, florestas e ilhas [p.56] e penúltimo ponto – Outro Ponto... Siga a estrada de tijolos amarelos [p.84], onde é possível acessar as experiências de Contações de Histórias no município de Dourados-MS.

As reflexões sobre as práticas pedagógicas apresentam-se de forma diagnóstica, associando/reconhecendo o despreparo do docente/pedagogo sobre a temática, todavia com pouca e/ou tímida problematização sobre a prática. Ao relatar, por exemplo, as experiências das oficinas formativas com os professores/as dos CMEIS - Centro Municipais de Educação Infantil:

Alguns professores desistiram da oficina depois do primeiro encontro, alegando que haviam feito suas inscrições esperando encontros teóricos e instrumentalização, ou seja, ensino de técnicas prontas para serem reproduzidas com as crianças. Ao se depararem com uma proposta de uso do próprio corpo-narrador e não com fantoches, optaram por não fazer a oficina. [...] Aos que permaneceram nas oficinas, foi preciso constantemente lembrá-los de que não existe certo e errado em arte, mas, sim, formas e possibilidades de experimentações e algumas técnicas. O que estava sendo proposto era explorar formas de investigação artística de contar uma história por meio de objetos e elementos teatrais, e não uma receita a ser seguida. (p53).

Entender como os professores/as concebem o ensino do teatro é uma oportunidade para revisitar os conceitos e como os mesmos poderiam ser explorados em formações continuadas docente.

1.1.10. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de conceitos, informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática? (Anexo I, 18.3.4, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

É possível identificar os esforços para dialogar com a prática, seja nos tópicos com ênfase nos conceitos gerais [ênfase nas concepções de infância, Educação Infantil e Artes] e específicos [campo das Artes cênicas/Teatro/Contação de histórias] da Etapa da Educação Infantil e, especialmente, a partir do **Terceiro Ponto: Castelos, florestas e ilhas** [p.56] e penúltimo ponto- **Outro Ponto... Siga a estrada de tijolos amarelos** [p.84], onde é possível acessar as experiências de Contações de Histórias no município de Dourados-MS.

O dilema teoria-prática-teoria é apresentado, especialmente, após o contato da autora com os professores/as dos Centros Municipais de Educação Infantil – CMEI.

Alguns professores desistiram da oficina depois do primeiro encontro, alegando que haviam feito suas inscrições esperando encontros teóricos e instrumentalização, ou seja, ensino de técnicas prontas para serem reproduzidas com as crianças. Ao se depararem com uma proposta de uso do próprio corpo-narrador e não com fantoches, optaram por não fazer a oficina (p.53)

Aos que permaneceram nas oficinas, foi preciso constantemente lembrá-los de que não existe certo e errado em arte, mas, sim, formas e possibilidades de experimentações e algumas técnicas. O que estava sendo proposto era explorar formas de investigação artística de contar uma história por meio de objetos e elementos teatrais, e não uma receita a ser seguida. Já a oficina com os discentes de Artes Cênicas aconteceu da forma “ideal”. O termo não se refere à perfeição nem significa que tudo aconteceu sem problemas ou dificuldades. Ele reforça que as oficinas aconteceram como planejadas, sem precisar de justificativas para o uso do corpo, da voz, dos objetos. Não foi preciso defender o fato de não estar com um livro nas mãos o tempo todo. No entanto, é preciso que fique claro que o profissional de teatro esteja presente na Educação Infantil enquanto professor de Arte, é o pedagogo que estará como regente de sala (p53)

Vale salientar que entender como os professores/as concebem o ensino do teatro é uma oportunidade par revisitar os conceitos e como os mesmos poderiam ser explorados em formações continuadas docente.

1.1.11. Na Obra de Apoio Pedagógico, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta estão explícitos? Inclusive com a indicação das fontes bibliográficas, sendo que, no caso de uma obra recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico, deve indicar diretamente a articulação entre eles? (Anexo I, 18.3.4, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os pressupostos teórico-metodológicos da obra estão explícitos, reunindo um repertório de referências que compartilham de mesmo paradigma educacional, ou seja, uma concepção de criança ativa, criativa e crítica. Segundo a autora da OAP:

Como o foco de toda esta pesquisa é a criança enquanto sujeito criador, faz-se impor tanto entender o universo infantil. Por isso, serão apresentados e discutidos os conceitos de Sociologia, Filosofia, Pedagogia e Psicologia relacionados aos conceitos de infância e de Educação Infantil que foram utilizadas como referência na presente pesquisa, tanto para entender esses conceitos como para tentar colocá-los em prática na experiência cênica narrativa. Os principais autores pesquisados foram: Bachelard, Vygotsky, Froebel, Ariès, Sarmento, Dewey e Malaguzzi. [p.34]

Os pressupostos teórico- metodológico, que fundamentam a importância do teatro como linguagem expressiva e pedagógica na educação infantil, fundamentando-se em ideais centrais abordando o teatro como ferramenta de expressão, imaginação e construção de sentidos pelas crianças, a valorização da escuta sensível, da ludicidade e da mediação pedagógica intencional. As referências bibliográficas estão devidamente indicadas, permitindo ao leitor/professor identificar as bases conceituais que sustentam as propostas práticas sugeridas.

1.1.12. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a(s) metodologia(s) sugerida(s)? (Anexo I, 18.3.4, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico, as estratégias apresentadas para identificar as conquistas das crianças estão fundamentadas em uma perspectiva de desenvolvimento progressivo e contínuo. Isso é evidenciado pela forma como as atividades teatrais são organizadas para respeitar as etapas do desenvolvimento infantil, levando em consideração as capacidades cognitivas, emocionais e motoras de cada faixa etária. A obra destaca que o uso do teatro não é apenas uma atividade lúdica, mas um meio para potencializar as aprendizagens significativas, promovendo a expressão, a comunicação e a interação social de forma gradativa.

1.1.13. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? (Anexo I, 18.3.4, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Ao longo da OAP, é possível identificar uma defesa em prol do pensamento crítico e sua articulação com a criatividade. Vejamos dois trechos da OAP, onde respectivamente a autora nos convida à reflexão sobre a importância do fazer artístico e escolher obras que desafiem as crianças e professoras, rompendo com padrões que inviabilizam o pensamento crítico:

Tanto o teatro quanto a contação de histórias apresentam a particularidade de serem interdisciplinares, além de trabalhar fatores relacionados ao processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil, como saúde, segurança, conexão com a escola, engajamento familiar, personalização, relevância, entre outros. Essas duas formas de arte trabalham com os valores relacionados às suas próprias especificidades, como autoexpressão, criatividade, pensamento crítico reflexivo, sensibilidade, ludicidade, entre tantas outras. Quando aproximamos teatro e educação na prática artística pedagógica, é possível descobrir que qualquer processo dramático e/ou teatral deve ser contextualizado e significativo para as crianças, e elas precisam ser o centro, os protagonistas de cada processo. Por isso, o conceito de performance combina com a educação, pois trabalha a ideia de encontro, de interação. [p.118]

Como as crianças têm um modo singular de ver e estar no mundo, elas aprendem por meio do que é visível e do que está aparentemente invisível, por meio do tangível e do intangível. Logo, fugir um pouco da ideia de trabalhar com heróis e bandidos que ficam bonzinhos ao final da história é uma forma de trabalhar elementos e sentimentos de um mundo mais "real" de forma lúdica. A criança pode e deve ter contato com todos os conflitos que envolvem o mundo real, apenas precisa ser de forma lúdica. De modo geral, desenhos, filmes e mesmo espetáculos de teatro e contação de histórias a que as crianças têm acesso trazem histórias e conflitos que as poupam do "mundo real". São animais e brinquedos que falam, princesas e príncipes, tudo muito colorido e feliz. Estamos colocando nossas crianças em bolhas para que sejam poupadas de tudo o que possa lhes causar dor, estranheza, tristeza etc., evitar sempre frustrações, poupá-las de conflitos e protegê-las de tudo. Por vezes é uma forma contraditória de prepará-las para a vida adulta. A tempestade seria uma forma de fugir dos estereótipos infantis e trabalhar os elementos humanos que estão presentes em todas as idades, mas com um cuidado estético e ético de estar lidando com crianças. Ao mesmo tempo que a peça traz alguns elementos dos contos de fadas, ela também trabalha com a realidade das relações humanas. [p.66]

Na Obra de Apoio Pedagógico, observa-se claramente uma proposta pedagógica que visa o aprimoramento do pensamento autônomo e crítico das crianças, e esse processo contribui para o desenvolvimento de autonomia cognitiva, pois a criança é convidada a pensar por si mesma, experimentar múltiplas perspectivas e criar novos sentidos para narrativas trabalhadas.

1.1.14. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar? (Anexo I, 18.3.4, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A articulação entre a proposta teórico-metodológico e as possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação é fundamental para garantir que o processo educativo seja coerente, intencional e eficaz. Essa integração permite que o professor não apenas utilize o teatro como uma ferramenta lúdica e criativa, mas também como meio de promover o desenvolvimento integral da criança, observando e avaliando seus avanços de forma adequada.

1.1.15. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar? (Anexo I, 18.3.4, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra há uma clara presença de reflexões sobre a prática docente. O texto propõe o uso do teatro como ferramenta pedagógica que ultrapassa a simples transmissão de conteúdo, incentivando o professor a analisar seu papel e a forma como se relaciona com as crianças e a comunidade escolar.

Portanto, a obra não apenas sugere atividades de teatro, mas também estimula o educador a avaliar continuamente sua prática pedagógica, fortalecendo o diálogo entre professor, alunos e comunidade, o que torna o ensino mais dinâmico, significativo e integrado.

1.1.16. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais? (Anexo I, 18.3.4, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta estreita articulação com a história e diversidade, apresentando artefatos culturais e históricos consonantes com os documentos reguladores para Educação Infantil e suas dinâmicas socioculturais. A importância da Diversidade, inclusive, é ressaltada na obra ao citar os documentos oficiais no segundo capítulo e reiterada a partir do momento da escolha da obra tempestade, por exemplo.

O trabalho com a peça A tempestade também é uma maneira de trabalhar de forma indireta a cultura de outro país, pois, como coloca Boniface Nkama, "a literatura, a arte, a música, o cinema, a dança e a gastronomia são elementos mediadores básicos que nos ajudam a nos aproximar da cultura de outros povos. Até a literatura mais fantástica traz características da sociedade que a cria" (Nkama, 2012, p. 263).

A Obra de Apoio Pedagógico apresenta possibilidades de inserção do teatro na educação infantil e evidencia claramente a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental e tecnológico, conforme proposto nos documentos reguladores da educação infantil, articulando-os com as dinâmicas socioculturais. portanto a Obra não só identifica como promove essas conexões, tornando o teatro um recurso valioso para a articulação interdisciplinar e pedagógico.

1.1.17. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil? (Anexo I, 18.3.4, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra Apoio pedagógico está alinhada com os principais documentos nacionais que orientam a Educação Infantil, como a BNCC e as Diretrizes Curriculares. Esse documentos destacam a importância do uso das linguagens artísticas, incluindo o teatro, para o desenvolvimento integral das crianças, favorecendo a criatividade, a expressão e a socialização. A Obra propõe o teatro como uma prática pedagógica que respeita esses princípios, estimulando o protagonismo infantil e a valorização da diversidade cultural. Assim, atende ao requisito do Anexo I, 18.3.4.J, que exige que as propostas estejam fundamentadas nas orientações oficiais, garantindo que o material seja adequado e relevante para a Educação Infantil.

1.1.18. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta? (Anexo I, 18.3.4, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra apresenta uma proposta pedagógica que valoriza a articulação entre diferentes áreas do conhecimento, a prática pedagógica e as diversas realidades do Brasil. O teatro enquanto linguagem artística e instrumento de mediação cultural, e explorado na obra como uma poderosa ferramenta didático- pedagógica, capaz de promover uma aprendizagem significativa e contextualizada.

1.1.19. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as)? (Anexo I, 18.3.4, l)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

É possível identificar uma diversidade de autores nacionais e estrangeiros de referências do Campo da Educação Infantil, conforme sinalizado ao longo da obra [em citações diretas e indiretas] e em sua totalidade no tópico das referências bibliográficas [p. 122-128].

Constata-se a presença dessa diversidade. Essa diretriz valoriza a pluralidade de vozes e perspectivas culturais, reforçando o compromisso com uma formação rica, diversa e crítica na Educação Infantil, especialmente ao tratar da inserção do teatro como linguagem pedagógica.

1.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra foi cuidadosamente revisada e não apresenta erros gramaticais, ortográficos ou de diagramação que comprometam sua qualidade. O texto está claro, bem estruturado e adequado ao público-alvo, conforme estabelece o item 18.3.1 do Anexo I.

1.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra respeita os princípios lúdicos da expressão corporal, da imaginação e do desenvolvimento integral da criança. Além disso, a Obra propõe estratégias coerentes com as características do desenvolvimento Infantil, incentivando a escuta, a participação ativa e a criatividade, sem incorrer em distorções conceituais sobre a função do teatro ou da contação de histórias nesse contexto educacional.

1.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional? (Anexo I, 18.3. 1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra se apresenta como linear e com alguns tópicos que descrevem sínteses de algumas teorias e/ou documentos oficiais, bem como relatos de experiências, compartilha experiências no município de Dourados – MS que inspiram novas práticas e metodologias em torno do objeto de estudo, o Teatro e a Contação de Histórias na Educação Infantil. O que possibilita a problematização conceitual e suscita a revisitação de concepções, fugindo a ideia de manual e/ou prescrição num contexto de pedagogias deterministas. Essa concepção está posta em alguns trechos da obra, tais como por exemplo:

Quando pensamos nas práticas de ensino do teatro nos espaços de educação, sejam eles formais ou não, temos de pensar no teatro contemporâneo e propor uma construção de conhecimento que insurja da experiência provocada pelo jogo e pelo fazer teatral, não ficando presos em regras ou metodologias como se fossem receitas prontas. Ao contrário, cada técnica ou metodologia precisa ser vista como possibilidade e necessita ser revisita da sempre a partir do olhar sobre a prática artística do próprio professor de teatro [...] No dia a dia da sala de aula, tendo de cumprir uma carga horária alta, preencher planos e diários, planejamentos, reuniões, seguir parâmetros, diretrizes e base curricular, o profeso sor por vezes se sente sem espaço para criar com sua turma fora dos padrões considera dos normais na escola. No entanto, é preciso ter em mente que o caráter educacional da arte nasce justamente da experiência (Dewey). Certos saberes só aprendemos fazendo, só aprendemos ao passar pela experiência do fazer. Por esse motivo, toda a concepção cênica e sonora da experiência cênica narrativa par tiu da ideia de que os elementos deveriam funcionar como gatilhos ou dispositivos que produzissem estímulos sensoriais nas crianças, oferecendo materiais que instigassem o seu pensar e sua vontade de explorar. Mas não havia previsão de quais seriam as respostas das crianças a essas experiências – sem objetivos definidos antecipadamente, abrindo espaço para a incerteza e o imprevisto –, que seriam diversificadas e inesperadas. Logo, os atores/contadores precisariam estar preparados para improvisar e lidar com o inesperado [p.87-88]

A Obra foi analisada quanto a consistência e correção dos conceitos apresentados, e atende aos critérios estabelecidos , conforme descrito no item 18,3,1. . Ausência de erros conceituais ou informações desatualizadas, alinhamento com os saberes científicos e pedagógicos, consolidados , compatibilidade com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Educação Infantil, conforme orientações da BNCC. A abordagem do teatro como prática pedagógica está fundamentada em referencias teóricos sólidos das áreas da educação e artes, respeitando os princípios do lúdico, da expressão corporal, da imaginação e do desenvolvimento integral da criança. Além disso , a obra propõe estratégias coerentes com as características do desenvolvimento infantil, incentivando a escuta a participação ativa e a criatividade, sem incorrer em distorções conceituais sobre a função do teatro ou da contação de histórias nesse contexto educacional.

1.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais? (Anexo I, 3.8, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apesar de linear e com alguns tópicos que descrevem sínteses de algumas teorias e/ou documentos oficiais, bem como relatos de experiências, apresenta instruções, mas compartilha experiências no município de Dourados – MS que inspiram novas práticas e metodologias em torno do objeto de estudo, o Teatro e a Contação de Histórias na Educação Infantil. O que possibilita a problematização conceitual e suscita a revisitação de concepções, rompendo com a ideia de manual e/ou prescrição num contexto de pedagogias deterministas. Essa concepção é explicitada na obra, como podemos conferir:

Quando pensamos nas práticas de ensino do teatro nos espaços de educação, sejam eles formais ou não, temos de pensar no teatro contemporâneo e propor uma construção de conhecimento que insurja da experiência provocada pelo jogo e pelo fazer teatral, não ficando presos em regras ou metodologias como se fossem receitas prontas. Ao contrário, cada técnica ou metodologia precisa ser vista como possibilidade e necessita ser revisita da sempre a partir do olhar sobre a prática artística do próprio professor de teatro [...] [p.87]

1.1.24. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I, 3.8, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O projeto gráfico da obra é organizado de forma que não há lacunas e/ou espaços que induzam o leitor à realização de atividades no livro, sendo possível o compartilhamento da obra e uso/estudo coletivo, garantindo assim, que o material possa ser usado de forma coletiva, sem escrita e marcações. podendo assim ser reutilizado por outros leitores.

1.1.25. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos? (Anexo I, 3.8, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O projeto gráfico da obra está organizado/estruturado de forma compatível com o gênero/portador textual [Obra de Apoio Pedagógico - OAP, não caracterizando-se como material de ensino, livros didáticos, de literatura e/ou paradidáticos, não devendo ser configurada como um sistema apostilado de ensino, nem deve substituir ou se apresentar como livro didáticos, apostilas, livros de literatura ou paradidáticos, pois a Obra de Apoio pedagógico tem a função de complementar, servindo para enriquecer o processo de aprendizagem, oferecendo recursos e suporte, mas, não para ser material base ou único do ensino.

1.1.26. Na Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares? (Anexo I, 3.8, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita integralmente o princípio e não apresenta previsto no Anexo I, item 3.8. O conteúdo da obra é completo e autossuficiente, não exigindo complementos externos para sua completa utilização, o que assegura a clareza, autonomia e praticidade na aplicação do material no contexto educacional.

1.2 Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

1.2.1 A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita? (Anexo I, 12.1, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra está de acordo com as regras ortográficas e gramaticais da língua na qual foi escrita, pois passou por revisão criteriosa que assegurou a correção de vocabulário.

BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

2.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

2.1.1. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 12.2, a)

Sim

Não

Justificativa:

Obra de Apoio Pedagógico que propõe a inserção do teatro na educação infantil respeita e está em conformidade com a Constituição Federal de 1988, pois promove o desenvolvimento pleno da criança e valoriza a arte como instrumento de educação, em consonância com os princípios constitucionais da educação brasileira.

2.1.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 12.2, b)

Sim

Não

Justificativa:

A obra em questão está em conformidade com os princípios legais estabelecidos pela LDB, ao propor práticas pedagógicas que valorizam a ludicidade, a expressividade e o desenvolvimento integral das crianças, respeitando sua faixa etária e contexto educativo.

2.1.3. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 12.2, c)

Sim

Não

Justificativa:

A obra cumpre com os parâmetros legais e éticos estabelecidos pelo ECA, promovendo uma educação infantil centrada na criança, no respeito à sua dignidade e nos seus direitos fundamentais. Ao propor o teatro como linguagem educativa, ela amplia horizontes de expressão, pertencimento e cidadania desde os primeiros anos de vida, em consonância com os valores da proteção integral e da formação humanizada. entende-se que a obra contribui significativamente para uma educação infantil que valoriza as múltiplas linguagens, incentiva o contato com as artes desde os primeiros anos e fortalece o compromisso da escola com a formação cidadã e cultural das crianças.

2.1.4. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (Anexo I – 12.2, d)

Sim

Não

Justificativa:

Portanto, "Um novo ponto em cada conto – Possibilidades de Inserção do Teatro na Educação Infantil" está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) e com o que determina o Anexo I – 12.2, d, pois propõe práticas pedagógicas baseadas na inclusão, no respeito à diversidade e no acesso pleno à expressão e participação de todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, intelectuais ou emocionais.

Mais do que cumprir uma exigência legal, a obra expressa um compromisso ético e humanizado com a educação para todos e por contemplar os princípios do desenho universal, promover acessibilidade pedagógica e garantir a participação de crianças com deficiência em propostas educativas e culturais de forma plena e digna.

2.1.5. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 12.2, e)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra "Um novo ponto em cada conto" não apenas está em conformidade com os princípios do Estatuto do Idoso, como também pode ser vista como uma potente aliada na promoção de uma cultura de respeito, inclusão e valorização da pessoa idosa, desde os primeiros anos da educação. Sua proposta humaniza o processo educativo e abre caminhos para experiências sensíveis, intergeracionais e transformadoras.

2.1.6. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 12.2, f)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra "Um novo ponto em cada conto – Possibilidades de Inserção do Teatro na Educação Infantil" propõe o uso do teatro como ferramenta pedagógica para a educação infantil, o que por si só já é uma grande vantagem para a aprendizagem. O teatro é uma linguagem rica, que permite às crianças experimentar, refletir e expressar sentimentos, ideias e valores de forma lúdica e integrada, incluindo temas socioambientais.

2.1.7. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 12.2, g)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra "Um novo ponto em cada conto – Possibilidades de Inserção do Teatro na Educação Infantil", ao incorporar narrativas, personagens e tradições das culturas afro-brasileira e indígena em suas propostas teatrais, está plenamente alinhada com os princípios e diretrizes das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008. Vai além do cumprimento legal: promove uma educação sensível, inclusiva e transformadora, que forma crianças mais conscientes, respeitosas e preparadas para viver em uma sociedade diversa e justa.

2.1.8. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 12.2, h)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

Dessa forma, a obra "Um novo ponto em cada conto – Possibilidades de Inserção do Teatro na Educação Infantil" está plenamente alinhada com os princípios educativos e preventivos da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). Ela se mostra um recurso pedagógico relevante para a promoção de uma educação infantil baseada no respeito, na igualdade de gênero, na cultura da paz e na valorização da mulher, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, empática e livre de violências.

2.1.9. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 12.2, i)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra *"Um novo ponto em cada conto – Possibilidades de Inserção do Teatro na Educação Infantil"* atende às diretrizes do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997) ao possibilitar que a criança vivencie de maneira significativa e criativa os princípios da educação para o trânsito.

Ela contribui de forma positiva e preventiva para a formação de cidadãos mais conscientes, cuidadosos e comprometidos com a vida — valores centrais da legislação de trânsito brasileira e da educação para o século XXI.

2.1.10. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 12.2, j)

Sim

Não

Justificativa:

O Decreto nº 7.611/2011 regulamenta o Atendimento Educacional Especializado (AEE), assegurando a inclusão de estudantes público-alvo da educação especial — crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação — no ensino regular. O decreto estabelece que o AEE deve ocorrer de forma complementar e/ou suplementar ao ensino comum, promovendo acessibilidade, equidade e plena participação dos educandos no processo educativo.

A obra *"Um novo ponto em cada conto – Possibilidades de Inserção do Teatro na Educação Infantil"* respeita e está em conformidade com os princípios do Decreto nº 7.611/2011, por meio de diferentes aspectos que favorecem a inclusão e a valorização da diversidade no ambiente escolar:

2.1.11. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)? (Anexo I – 12.2, k)

Sim

Não

Justificativa:

A obra *"Um novo ponto em cada conto – Possibilidades de Inserção do Teatro na Educação Infantil"* está plenamente de acordo com o Decreto nº 11.556/2023, respeitando e promovendo as diretrizes do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e, especialmente, da Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI). A obra se constitui como um recurso didático valioso para apoiar educadores no desenvolvimento de propostas que garantam o direito à linguagem, à imaginação e à aprendizagem com qualidade desde a infância.

2.1.12. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 12.2, l)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está alinhada aos princípios fundamentais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCNGE), previstas no Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e na Resolução CNE/CEB nº 4/2010, ao assumir uma abordagem pedagógica, ética e estética voltada para a formação integral das crianças.

Essas diretrizes orientam que a Educação Básica deve promover o pleno desenvolvimento do educando como cidadão crítico, ético, participativo e criativo, o que é contemplado pela obra ao utilizar o teatro como linguagem de aprendizagem, expressão e inclusão desde a Educação Infantil.

2.1.13. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009)? (Anexo I – 12.2, m)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), instituídas pelo Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e pela Resolução CNE/CEB nº 5/2009, estabelecem que a Educação Infantil é uma etapa essencial da educação básica, com características próprias e objetivos que visam o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

A obra *“Um novo ponto em cada conto”* demonstra profundo respeito a esses preceitos ao incorporar o teatro como ferramenta pedagógica, permitindo que as crianças aprendam e se expressem por meio de uma linguagem artística que favorece múltiplos aspectos do seu desenvolvimento.

2.1.14. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo I – 12.2, n)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A Educação Ambiental, segundo a Resolução CNE/CP nº 2/2012, deve ser integrada em todos os níveis e modalidades da Educação Básica, assumindo uma dimensão transversal, interdisciplinar e indissociável da prática educativa. Seu objetivo maior é formar cidadãos conscientes, críticos e responsáveis com relação ao meio ambiente, reconhecendo a interdependência entre sociedade, natureza e cultura.

A obra *“Um novo ponto em cada conto”* incorpora essas premissas ao utilizar o teatro como um meio poderoso de sensibilização, reflexão e transformação das relações entre as crianças e o mundo que as cerca.

2.1.15. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 12.2, o)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A legislação educacional brasileira, por meio do Parecer CNE/CP nº 3/2004 e da Resolução CNE/CP nº 01/2004, estabelece a obrigatoriedade do ensino das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e africana em toda a Educação Básica. Essa medida é essencial para combater o racismo, valorizar a diversidade cultural e promover a equidade racial desde os primeiros anos escolares.

A obra *“Um novo ponto em cada conto”* reconhece essa dimensão fundamental e promove, por meio do teatro, um espaço acolhedor e educativo que valoriza as identidades, as histórias e as expressões culturais afro-brasileiras e africanas, contribuindo para a construção de uma educação anti-racista, plural e inclusiva. A obra respeita integralmente as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, contribuindo para a formação de crianças críticas, conscientes e sensíveis à diversidade, ao combate às desigualdades e à promoção da justiça social desde a Educação Infantil.

2.1.16. A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos? (Anexo I – 12.2, o)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

No Brasil, um país de enorme diversidade étnica e cultural, a educação desempenha papel fundamental na construção do respeito mútuo, na valorização das identidades e na promoção da equidade social. A obra *“Um novo ponto em cada conto”* compreende esse contexto e se posiciona como um instrumento pedagógico que vai além da mera transmissão de conteúdos, abraçando o compromisso ético e social de contribuir para uma educação antirracista, plural e inclusiva. Sendo assim, a Obra representa uma ferramenta pedagógica que valoriza e celebra a diversidade cultural do Brasil, promovendo uma abordagem humanizada, crítica e inclusiva das relações étnico-raciais. Ao fazê-lo, apoia a formação de crianças conscientes, empáticas e respeitosas, preparadas para viver e transformar uma sociedade plural, justa e democrática.

2.1.17. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A obra *“Um novo ponto em cada conto – Possibilidades de Inserção do Teatro na Educação Infantil”* está em total conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme a Resolução CNE/CP nº 1/2012.

Essa obra configura-se como um recurso pedagógico de grande valor para a formação integral das crianças, promovendo a construção de uma cultura de direitos humanos desde os primeiros anos escolares, de forma inclusiva, crítica e transformadora.

2.1.18. A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

Em um contexto social marcado por desigualdades e desafios relacionados ao respeito à dignidade humana, o material pedagógico destinado à Educação Infantil precisa assumir um compromisso ético profundo. A obra *“Um novo ponto em cada conto”* evidencia essa responsabilidade ao promover uma educação que acolhe, valoriza e respeita todas as crianças, independente de suas origens étnicas, culturais, sociais ou de qualquer outra característica. A obra não contém elementos que reproduzam ou reforcem qualquer tipo de racismo, preconceito ou discriminação. Pelo contrário, ela se apresenta como um instrumento pedagógico que combate essas práticas, promovendo valores de igualdade, respeito e empatia entre as crianças, educadores e comunidade escolar.

2.1.19. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 12.2, q)

Sim

Não

Justificativa:

A Educação Escolar Quilombola tem como objetivo principal respeitar, valorizar e fortalecer a identidade, cultura, história e saberes dos povos quilombolas, assegurando uma educação contextualizada, inclusiva e que promova a autonomia dessas comunidades tradicionais.

A obra *“Um novo ponto em cada conto”* demonstra sensibilidade e comprometimento com esses princípios, ao utilizar o teatro como uma ferramenta pedagógica que possibilita a expressão cultural e a valorização das narrativas próprias dos povos afrodescendentes, incluindo os quilombolas, desde a Educação Infantil.

A obra é um recurso fundamental para a promoção de uma educação inclusiva, equitativa e culturalmente relevante, que contribui para a construção de um ambiente escolar que respeita e celebra a diversidade.

2.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 12.2, r)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está em plena conformidade com as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, conforme o Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008.

A Educação do Campo é fundamentada no reconhecimento da realidade social, econômica, cultural e ambiental das populações camponesas. Ela busca garantir o direito à educação de qualidade, respeitando as especificidades do modo de vida no campo, suas tradições, conhecimentos e a organização comunitária.

A obra *“Um novo ponto em cada conto – Possibilidades de Inserção do Teatro na Educação Infantil”* se alinha a esses princípios ao promover uma prática pedagógica sensível à diversidade de contextos sociais, culturais e territoriais, especialmente os vivenciados pelas crianças das escolas do campo.

2.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 12.2, s)

Sim

Não

Justificativa:

O Guia Alimentar para a População Brasileira, publicado pelo Ministério da Saúde em 2014, é um documento de referência que propõe princípios para uma alimentação adequada e saudável, valorizando a comida de verdade, o comer como prática social e cultural, e o respeito à diversidade dos modos de viver e alimentar-se em diferentes contextos.

Embora a obra *“Um novo ponto em cada conto”* não tenha a alimentação como temática central, ela respeita e dialoga com os princípios do Guia Alimentar de forma transversal e ética, ao promover valores educativos fundamentais para a construção de hábitos saudáveis e sustentáveis desde a primeira infância.

2.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 12.2, t)

Sim

Não

Justificativa:

A obra *“Um novo ponto em cada conto – Possibilidades de Inserção do Teatro na Educação Infantil”* está em conformidade com o Decreto nº 12.021/2024, pois se insere claramente no escopo do PNLD e beneficia-se das alterações que ampliam a distribuição dos materiais didáticos. Sua presença pode se estender para além das escolas, alcançando bibliotecas e contribuindo para uma cultura educativa mais acessível, rica e democrática.

2.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 12.2, u)

Sim

Não

Justificativa:

A obra *“Um novo ponto em cada conto”* neste Projeto Pedagógico está tecnicamente fundamentado nas normativas do Ministério da Educação, e também eticamente comprometido com uma educação pública, democrática, culturalmente diversa e de qualidade. A adoção de recursos educacionais abertos fortalece a autonomia docente, potencializa o trabalho coletivo e amplia o direito das crianças ao acesso ao conhecimento e às artes desde os primeiros anos de vida.

2.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

2.2.1. A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I – 12.3, a)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra atende plenamente ao requisito de isenção de violência e publicidade sem justificativa pedagógica, conforme determina o Anexo I – 12.3, a, da Portaria nº 451/2018, e o Parecer CEB nº 15/2000. Seu conteúdo foi elaborado com cuidado ético, responsabilidade pedagógica e sensibilidade estética, o que a torna um recurso seguro, sensível e adequado para o trabalho com crianças na Educação Infantil, fortalecendo o compromisso com uma escola pública de qualidade, livre de influências comerciais e voltada à formação humana integral.

2.2.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I, 3. 8, a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra *“Um novo ponto em cada conto”* respeita integralmente o caráter laico e autônomo do ensino público, conforme exige a Portaria MEC nº 451/2018. Ao evitar conteúdos que privilegiem práticas religiosas específicas ou qualquer forma de doutrinação, a obra valoriza a liberdade de pensamento, a diversidade cultural e o direito à infância plena — elementos que fortalecem o compromisso com uma escola pública, inclusiva, democrática e voltada à formação cidadã.

Trata-se, portanto, de um recurso pedagógico seguro, ético e apropriado para ser utilizado na Educação Infantil, dentro dos marcos legais e dos princípios que regem o ensino público no Brasil.

BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS

3.1 Falhas pontuais - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

BLOCO 05 - PARECER

5.1 Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer- Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está aprovada, pois cumpre as especificações previstas no Edital de Convocação n. 01/2024

CGPLI – PNLD Educação Infantil 2026-2029. Entende-se que a obra *Um novo ponto em cada conto* é um convite sensível e rico para os educadores da Educação Infantil, trazendo à tona o potencial transformador do teatro na prática pedagógica. Mais do que um recurso didático, o livro se apresenta como um auxiliar para o professor que deseja ir além do ensino tradicional, ampliando as possibilidades de interação, expressão e aprendizagem das crianças. O diferencial da obra está na forma acolhedora com que aborda o teatro não como uma atividade isolada, mas como uma linguagem viva que se entrelaça com o universo das crianças e o cotidiano da sala de aula. Através da dramatização de contos, o livro mostra como as histórias ganham novos sentidos quando as crianças são protagonistas, explorando personagens, sentimentos, gestos e palavras. Essa experiência, segundo a obra, é fundamental para o desenvolvimento integral, pois mobiliza não só o intelecto, mas também o emocional, o social e o criativo. O material é cuidadoso em apresentar estratégias e sugestões práticas que se adaptam à rotina da Educação Infantil, respeitando o ritmo, a faixa etária e as particularidades de cada grupo. Isso facilita a vida do professor, que muitas vezes precisa conciliar diferentes demandas e contextos, oferecendo caminhos claros para incluir o teatro de forma simples e prazerosa. Um ponto que merece destaque especial é a valorização do desenvolvimento socioemocional das crianças. Ao vivenciarem papéis diversos, elas aprendem a reconhecer suas próprias emoções e a se colocar no lugar do outro — um exercício que fortalece a empatia, o respeito e a convivência harmoniosa. Essa dimensão afetiva do teatro é essencial para a construção de vínculos saudáveis e para a formação de indivíduos mais conscientes e sensíveis. Além disso, a obra valoriza o papel do professor como mediador e incentivador, aquele que observa, escuta e acompanha a criança em suas descobertas, valorizando sua iniciativa e criatividade. O teatro, nesse sentido, torna-se uma ponte para o diálogo, o aprendizado coletivo e o crescimento mútuo. Em suma, *Um novo ponto em cada conto* é uma publicação que enriquece o repertório pedagógico e incentiva práticas inovadoras e humanizadas, que colocam a criança no centro do processo educativo. Recomenda-se essa obra como um instrumento para os educadores que desejam promover uma ação educativa mais rica, afetiva e significativa, onde o brincar e o aprender caminham juntos.

Assinado por JARDILENE GUALBERTO PEREIRA FÔLHA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 11:15

Assinado por SAYONARA FERNANDES DA SILVA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 16:02